

Caros leitores de **Coletânea**,

Mesmo diante das dificuldades impostas pela pandemia que vem nos assolando nos últimos meses, não descuidamos nossa obrigação e aqui estamos novamente!

É com especial regozijo que, colocamos à disposição de vocês, mais uma edição da revista **Coletânea**! Nossa publicação, prestes a completar 20 anos de circulação, novamente traz materiais relevantes para as áreas de teologia e filosofia.

Abrindo este nosso número 37, encontramos o artigo “A experiência de Deus segundo a Regra de São Bento”. No texto, D. Anselmo Chagas de Paiva, OSB, doutor em Direito Canônico e Diretor da Faculdade de São Bento do Rio de Janeiro (FSB-RJ), examina a experiência de Deus segundo a *Regra de São Bento*. O autor mostra que a Sagrada Escritura e a *Regra*, querem levar à conversão, à obediência, à comunhão e à participação em Cristo. Sendo Cristo o centro da Sagrada Escritura e também da *Regra de São Bento*, ambos os textos nos proporcionam momentos de união com Deus e oportunizam a experiência de Deus em Cristo.

Já no segundo artigo, “Parábolas da semente no Evangelho de São Marcos – análise da perícopos marcana 4,26-34”, que é uma coautoria entre a teóloga e professora Maria Clara da Silva Machado e o pesquisador Paulo Cesar Machado Faillace, possui dois objetivos: 1) apresentar um estudo sobre duas parábolas bíblicas menores, destacando e comparando o texto em português da Bíblia de Jerusalém com a versão em grego da Bíblia de Stuttgart e 2) relacionar duas referências marcadas a duas passagens do Antigo Testamento.

No terceiro texto desta edição, intitulado “A iniciação na *Tradição Apostólica* de Hipólito de Roma”, produzido pelo doutorando em Teologia Sistemática e professor Diogo Marangon Pessotto, temos uma análise dos elementos do processo de iniciação cristã, a partir da obra *Tradição Apostólica*

de Hipólito de Roma, com fins de lançar luz na compreensão do significado teológico dos sacramentos da iniciação cristã na Igreja primitiva.

No artigo elaborado pelo doutor em filosofia e professor Pe. Felipe de Azevedo Ramos, “Amizades reais, amizades virtuais”, somos brindados com uma bela reflexão sobre a amizade real e a amizade virtual. O autor, considerando filosófica e antropologicamente o basilar instinto de socialização e o fenômeno da solidão hodierna, opera um contraste com esses dois elementos e o conceito de amizade e, finalmente, lança um olhar teológico na questão.

O quinto artigo que ora se publica, “A verdade entre o intelecto e a coisa: em busca do fundamento da verdade com Tomás de Aquino e Frege”, é a segunda parte do trabalho de fôlego (a primeira veio a lume no número anterior de *Coletânea*) do professor e doutor em filosofia Sérgio de Souza Salles e do pesquisador independente Hugo Farias Silva.

No artigo “A compaixão pelos infelizes: uma filosofia weiliana sobre a misericórdia como elemento ético e místico”, fruto da parceria entre o professor Robson de Oliveira Silva e do pesquisador Thobias Costa Lopes, apresenta-se o conceito de compaixão sobrenatural em Simone Weil, sendo considerado como *práxis* de um indivíduo descreido. A conclusão do trabalho é que a filósofa francesa experimenta a extrema angústia não como aniquilação, mas como presença de Deus. Ainda segundo os autores do texto, a filosofia weiliana argumenta que uma união a Cristo crucificado, se dá a partir do êxtase sofrido e contínuo, por meio do compromisso ético com quem passa pela infelicidade extrema.

No excelente trabalho do professor e sociólogo Humberto Machado Lima Junior, “Direito à Cidade versus Austeridade Neoliberal”, investigou-se como se forjou o conceito de Direito à Cidade, que foi incorporado por movimentos que se contrapuseram à austeridade neoliberal. No texto, o autor utiliza o instrumental teórico-conceitual fornecido pelas teorias sociológicas de Simmel e da Escola de Chicago, bem como da definição marxista de Direito à Cidade, tal como formulada por Henri Lefebvre e seus críticos.

No artigo “A Religião como causa da ciência experimental”, Manuel Rolph De Viveiros Cabeceiras e Hiago Maimone da Silva Rebello argumentam, a partir do autor Christopher Dawson, que a religião é responsável pela incorporação do método experimental pela ciência. Segundo os autores do artigo, Roger Bacon (1214-94) pode ser apontado como o criador da ciência experimental.

Finalizando o presente número, temos um belo e inspirador artigo escrito a quatro mãos: “A cerimônia de troca da indumentária de Nossa Senhora da Glória do Outeiro”. Seus autores, o diretor de Patrimônio do Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro, doutor em Geografia e professor D. Mauro Maia Fragoso, OSB e o professor Eduardo da Costa Campos, analisam a cerimônia da troca de indumentária da imagem de orago da igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro do Rio de Janeiro. Para realizarem seu intento, os autores contextualizaram esse rito, que é praticado pela elite da sociedade fluminense, remontando-o a costumes europeus e ao Sínodo da Bahia, realizado no ano de 1707, segundo as determinações tridentinas.

A equipe de **Coletânea** deseja a todos dias melhores, saúde e, obviamente, uma boa leitura deste número!

*Os editores*